

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL DE 2021

AÇÚCAR BR: A safra 2020/21 foi encerrada no último mês de março, tendo entre seus principais destaques a exportação recorde de açúcar no cenário de taxa de câmbio elevada no Brasil e preços internacionais atrativos. Com as exportações de açúcar em alta e a restrição da oferta interna, apesar da elevação da produção, os preços da safra 2020/21 se sustentaram em patamares superiores aos observados na temporada anterior. Para a safra 2021/22, que se inicia neste mês de abril, a perspectiva é de que as exportações continuem aquecidas e dando suporte aos preços domésticos.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (05 a 09/04/2021)

	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	83,59	107,35	105,96	105,78	-0,2%	-1,5%	26,5%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de março de 2021.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (05 a 09/04/2021)

	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	82,78	104,98	102,70	102,98	0,3%	-1,9%	24,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de março de 2021.

AÇÚCAR NY: Enquanto o mercado brasileiro encontrou maior estabilidade com a venda antecipada de grande parte da produção, o mercado internacional passou por fortes oscilações em 2020. Uma maior incerteza de mercado no começo da pandemia de Covid-19 e a desvalorização do petróleo derrubaram as cotações internacionais do açúcar entre março e abril de 2020, entretanto, nos meses seguintes predominou a recuperação dos preços em razão da limitação dos estoques globais da safra 2020/21. As cotações internacionais do açúcar tendem a recuar com a entrada da safra 2021/22 no Brasil, mas persistem preocupações relacionadas à oferta global em razão da seca no Brasil em 2020 e de recentes nevascas na Europa.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (05 a 09/04/2021)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	10,41	16,11	14,83	15,16	2,2%	-5,9%	45,6%

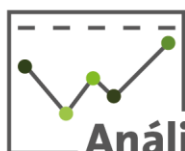
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: A queda da demanda no contexto da pandemia de Covid-19 e da desvalorização do petróleo no início da safra 2020/21, que levou à queda dos preços em março e abril de 2020, foi acompanhada pela redução da produção no Brasil, que combinada com a recuperação da demanda nos meses seguintes influenciou o aumento dos preços na maior parte da temporada. Os preços neste início da safra 2021/22 devem encontrar suporte na oferta ainda incipiente e na flexibilização das restrições impostas para o controle do Covid-19.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (05 a 09/04/2021)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	1,69	3,12	2,53	2,64	4,4%	-15,6%	56,1%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,49	2,91	2,32	2,37	2,5%	-18,3%	59,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de março de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL DE 2021

CANA-DE-AÇÚCAR: O 3º levantamento da safra 2020/21 da Conab estima um aumento de cerca de 3,5% na produção de cana-de-açúcar, em relação à temporada anterior, resultado de um crescimento de 1,9% na área e de 1,5% na produtividade dos canaviais. O 4º levantamento da safra 2020/21, com as estimativas finais da temporada, será publicado no dia 18 de maio de 2021, data em que serão divulgados também os dados do 1º levantamento da safra 2021/22.

QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,6	46,5	2,2	81.726,0	76.667,0	-6,2	3.722,6	3.568,1	-4,2
PA	14,5	14,5	-	82.410	75.503	(8,4)	1.195,0	1.094,8	(8,4)
TO	27,7	28,3	2,3	80.766	77.023	(4,6)	2.237,2	2.182,8	(2,4)
NORDESTE	844,4	851,0	0,8	58.176,0	59.793,0	2,8	49.121,3	50.881,7	3,6
RN	55,2	57,6	4,2	50.360	51.297	1,9	2.781,4	2.952,1	6,1
PB	122,8	119,8	(2,5)	54.837	56.162	2,4	6.736,2	6.726,5	(0,1)
PE	237,3	230,9	(2,7)	52.768	53.343	1,1	12.519,6	12.314,3	(1,6)
AL	292,0	299,0	2,4	59.718	60.643	1,5	17.439,5	18.134,6	4,0
BA	47,0	50,3	7,0	87.377	94.160	7,8	4.105,0	4.733,4	15,3
CENTRO-OESTE	1.819,9	1.827,5	0,4	77.173	76.478	(0,9)	140.446,3	139.759,6	(0,5)
MT	215,6	214,6	(0,5)	81.889	77.985	(4,8)	17.657,7	16.731,6	(5,2)
MS	661,0	638,5	(3,4)	71.889	73.964	2,9	47.515,0	47.224,3	(0,6)
GO	943,3	974,4	3,3	79.798	77.793	(2,5)	75.273,7	75.803,7	0,7
SUDESTE	5.200,6	5.362,8	3,1	79.807	81.380	2,0	415.043,9	436.420,0	5,2
MG	820,6	856,7	4,4	83.724	82.088	(2,0)	68.699,8	70.320,8	2,4
SP	4.302,2	4.427,0	2,9	79.636	81.656	2,5	342.614,3	361.492,5	5,5
SUL	531,6	517,3	(2,7)	64.675	66.645	3,0	34.383,6	34.475,7	0,3
PR	531,0	516,6	(2,7)	64.697	66.673	3,1	34.352,6	34.446,0	0,3
NORTE/NORDESTE	889,9	897,5	0,9	59.381	60.668	2,2	52.844,0	54.449,8	3,0
CENTRO-SUL	7.552,1	7.707,5	2,1	78.107	79.228	1,4	589.873,8	610.655,2	3,5
BRASIL	8.442,0	8.605,0	1,9	76.133	77.293	1,5	642.717,8	665.105,0	3,5

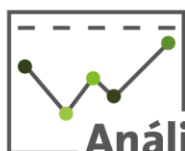
Fonte: Conab. Estimativa em dezembro de 2020.

AÇÚCAR: A estimativa de produção da safra 2020/21, de 41,8 milhões de toneladas, representa um novo recorde, com um expressivo aumento de 40,4% em relação ao ciclo anterior. Esse cenário resulta da forte demanda exportadora do açúcar na safra 2020/21 e da queda da demanda do biocombustível no contexto da pandemia de Covid-19.

QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	67,9	68,4	0,5	0,7
PA	55,6	56,9	1,3	2,3
NORDESTE	2.841,1	3.131,8	290,8	10,2
RN	137,4	175,8	38,4	27,9
PB	141,1	131,1	(10,0)	(7,1)
PE	860,4	912,8	52,4	6,1
AL	1.394,1	1.505,3	111,2	8,0
CENTRO-OESTE	2.917,5	4.820,1	1.902,7	65,2
MS	730,7	1.792,9	1.062,2	145,4
GO	1.781,8	2.537,2	755,4	42,4
SUDESTE	21.771,8	31.234,1	9.462,2	43,5
MG	3.192,7	4.700,3	1.507,6	47,2
SP	18.437,2	26.389,3	7.952,2	43,1
SUL	2.197,4	2.590,0	392,6	17,9
PR	2.197,4	2.590,0	392,6	17,9
NORTE/NORDESTE	2.909,0	3.200,2	291,2	10,0
CENTRO-SUL	26.886,7	38.644,2	11.757,5	43,7
BRASIL	29.795,7	41.844,5	12.048,8	40,4

Fonte: Conab. Estimativa em dezembro de 2020.



Cana-de-açúcar

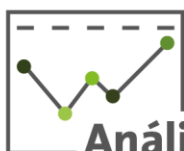
MARÇO / ABRIL DE 2021

ETANOL: A estimativa é de queda de 7,9% na produção da safra 2020/21, influenciada pela forte redução do consumo, após a chegada da pandemia de Covid-19 ao Brasil, e pela concomitante valorização do açúcar no mercado. Soma-se a este cenário a desvalorização do petróleo no primeiro semestre de 2020, que resultou em ganho de competitividade da gasolina frente ao etanol.

QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	124.170,0	126.433,0	1,8	109.317,0	109.628,0	0,3	233.487,0	236.061,0	1,1
	PA	42.634,0	39.371,0	(7,7)	15.667,0	11.165,0	(28,7)	58.301,0	50.536,0	(13,3)
	TO	81.536,0	87.062,0	6,8	84.834,0	89.329,0	5,3	166.370,0	176.391,0	6,0
	NORDESTE	822.588,0	918.772,3	11,7	1.292.516,8	1.002.908,1	(22,4)	2.115.104,8	1.921.680,4	(9,1)
	PB	204.306,0	215.393,8	5,4	238.440,0	228.685,0	(4,1)	442.746,0	444.078,8	0,3
	PE	113.312,0	113.742,0	0,4	337.418,0	233.750,0	(30,7)	450.730,0	347.492,0	(22,9)
	AL	217.677,0	213.447,0	(1,9)	304.851,8	223.186,0	(26,8)	522.528,8	436.633,0	(16,4)
	BA	83.381,0	125.000,0	49,9	165.640,0	165.500,0	(0,1)	249.021,0	290.500,0	16,7
	CENTRO-OESTE	1.815.548,0	1.920.924,3	5,8	7.954.982,0	6.658.573,9	(16,3)	9.770.530,0	8.579.498,3	(12,2)
	MT	368.075,0	383.133,0	4,1	812.115,0	702.452,0	(13,5)	1.180.190,0	1.085.585,0	(8,0)
	MS	672.410,0	667.663,0	(0,7)	2.668.903,0	2.165.514,9	(18,9)	3.341.313,0	2.833.178,0	(15,2)
	GO	775.063,0	870.128,3	12,3	4.473.964,0	3.790.607,0	(15,3)	5.249.027,0	4.660.735,3	(11,2)
	SUDESTE	6.789.664,0	6.018.070,7	(11,4)	13.467.007,0	11.799.824,6	(12,4)	20.256.671,0	17.817.895,3	(12,0)
	MG	1.022.456,0	911.558,1	(10,8)	2.568.537,0	2.156.919,4	(16,0)	3.590.993,0	3.068.477,5	(14,6)
	SP	5.661.866,0	5.039.492,2	(11,0)	10.827.520,0	9.464.415,2	(12,6)	16.489.386,0	14.503.907,4	(12,0)
	SUL	564.486,5	568.172,8	0,7	1.061.338,5	706.737,2	(33,4)	1.625.825,0	1.274.910,1	(21,6)
	PR	564.486,5	568.172,8	0,7	1.059.700,5	705.108,4	(33,5)	1.624.187,0	1.273.281,2	(21,6)
	NORTE/NORDESTE	946.758,0	1.045.205,3	10,4	1.401.833,8	1.112.536,1	(20,6)	2.348.591,8	2.157.741,4	(8,1)
CENTRO-SUL	9.169.698,5	8.507.167,9	(7,2)	22.483.327,5	19.165.135,8	(14,8)	31.653.026,0	27.672.303,7	(12,6)	
BRASIL	10.116.456,5	9.552.373,2	(5,6)	23.885.161,3	20.277.671,9	(15,1)	34.001.617,8	29.830.045,1	(12,3)	
MILHO	NORTE	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
	RO	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
	CENTRO-OESTE	382.000,0	855.000,0	123,8	1.183.160,0	2.046.848,3	73,0	1.565.160,0	2.901.848,3	85,4
	MT	382.000,0	855.000,0	123,8	887.485,0	1.535.378,3	73,0	1.269.485,0	2.390.378,3	88,3
	GO	-	-	-	295.675,0	511.470,0	73,0	295.675,0	511.470,0	73,0
	SUDESTE	-	-	-	17.565,0	-	(100,0)	17.565,0	-	(100,0)
	SP	-	-	-	17.565,0	-	(100,0)	17.565,0	-	(100,0)
	SUL	23.307,5	77.945,0	234,4	64.857,7	34.828,0	(46,3)	88.165,2	112.773,0	27,9
	PR	23.307,5	77.945,0	234,4	64.857,7	34.828,0	(46,3)	88.165,2	112.773,0	27,9
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	4.673,0	7.200,0	54,1	4.673,0	7.200,0	54,1
	CENTRO-SUL	405.307,5	932.945,0	130,2	1.265.582,7	2.081.676,3	64,5	1.670.890,2	3.014.621,3	80,4
	BRASIL	405.307,5	932.945,0	130,2	1.270.255,7	2.088.876,3	64,4	1.675.563,2	3.021.821,3	80,3
TOTAL NORTE/NORDESTE	946.758,0	1.045.205,3	10,4	1.406.506,8	1.119.736,1	(20,4)	2.353.264,8	2.164.941,4	(8,0)	
TOTAL CENTRO/SUL	9.575.006,0	9.440.112,9	(1,4)	23.748.910,2	21.246.812,1	(10,5)	33.323.916,2	30.686.925,0	(7,9)	
TOTAL BRASIL	10.521.764,0	10.485.318,2	(0,3)	25.155.417,0	22.366.548,2	(11,1)	35.677.181,0	32.851.866,4	(7,9)	

Fonte: Conab. Estimativa em dezembro de 2020.

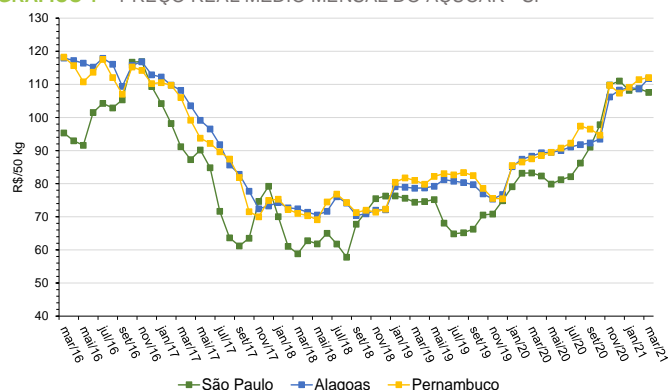


Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL DE 2021

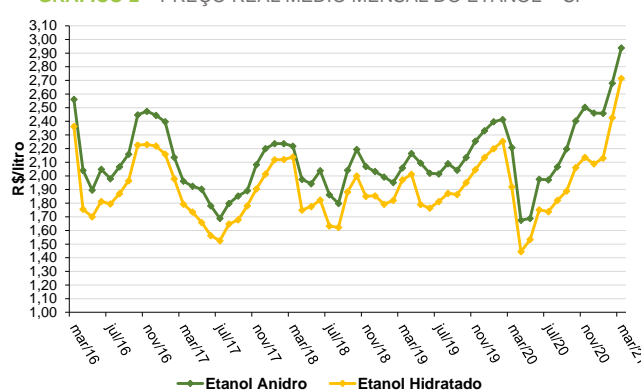
AÇÚCAR E ETANOL BR: O aumento da oferta no segundo trimestre de 2021 pressiona a redução dos preços do açúcar e do etanol, no entanto, as exportações de açúcar devem continuar aquecidas e a demanda interna de etanol deve apresentar melhora à medida que a vacinação contra o Covid-19 avança pelo país. A expectativa de recuperação da economia de muitos países e de aumento do consumo de petróleo no segundo semestre de 2021 contribuem para a perspectiva de valorização do etanol no período.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - março de 2021.

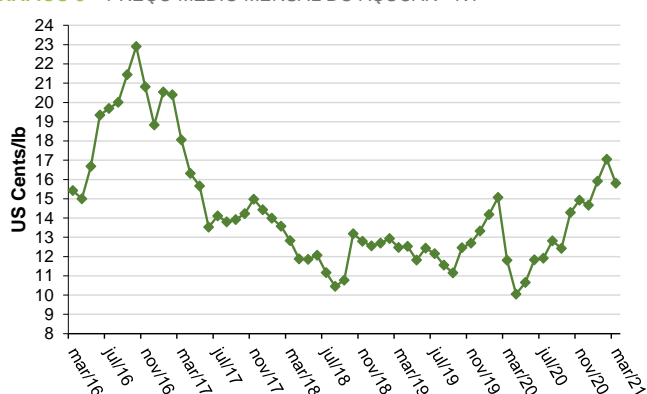
GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - março de 2021.

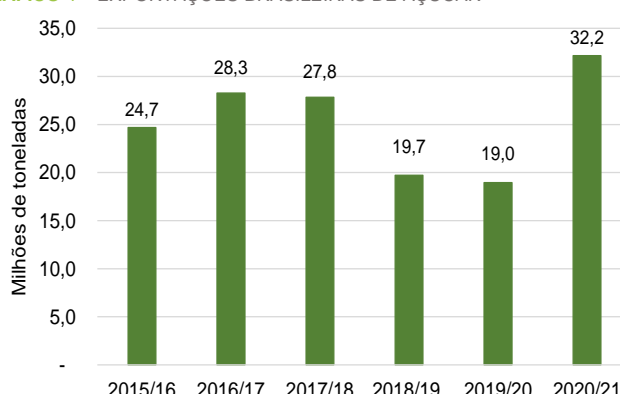
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: A combinação entre taxa de câmbio elevada no Brasil e preços internacionais atrativos contribuiu para uma exportação de cerca de 32,2 milhões de toneladas de açúcar na safra 2020/21, o que representa um aumento de 69,8% na comparação com a safra anterior. A safra 2021/22 se inicia no Brasil com uma expectativa bastante otimista para as exportações de açúcar, baseada em informações de mercado que indicam forte crescimento da venda antecipada da produção no mercado futuro. As cotações internacionais do açúcar voltaram a recuar no último mês de março, no entanto, a queda dos preços é limitada pela estimativa de redução dos estoques globais na safra 2020/21 e adversidades climáticas em países produtores.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY

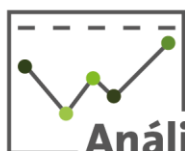


Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - março de 2021.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - março de 2021.

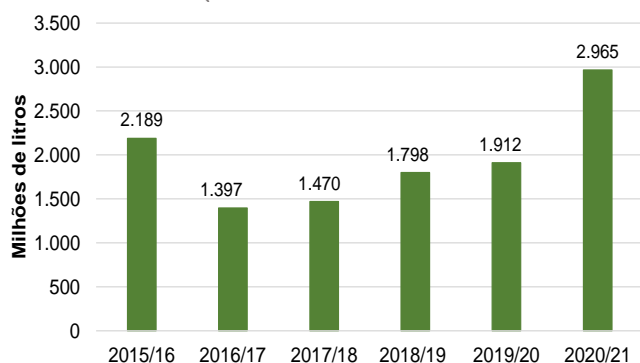


Cana-de-açúcar

MARÇO / ABRIL DE 2021

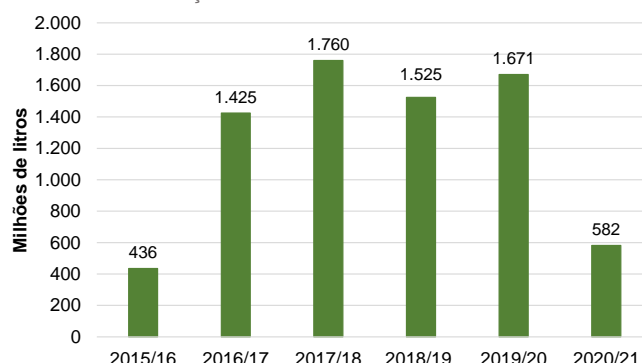
ETANOL: O Brasil exportou cerca de 2,9 bilhões de litros de etanol na safra 2020/21, o que representa um aumento de 55,1% em relação a temporada anterior. A importação de etanol está estimada em 581,6 milhões de litros na safra 2020/21, representado uma queda de 65,2 em relação ao ciclo anterior. A taxa de câmbio elevada no Brasil e a redução do consumo interno contribuíram para essa ampliação do superávit do setor. A perspectiva é de que o fator cambial continue favorecendo as exportações e limitando as importações do biocombustível na safra 2021/22.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - março de 2021.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - março de 2021.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Exportações aquecidas e taxa de câmbio elevada no Brasil;	Aumento sazonal da produção brasileira até o mês de julho;
Venda antecipada de grande parte da Safra 2021/22 no mercado futuro;	Produção recorde na Safra 2020/21;
Clima seco e quente no segundo semestre de 2020 em regiões produtoras;	Demanda interna ameaçada pela pandemia de Covid-19;
Recuperação dos preços do petróleo e valorização do etanol.	
Expectativa: variações moderadas dos preços neste segundo trimestre do ano, com as exportações aquecidas limitando o aumento da oferta interna.	

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Perspectiva de controle da pandemia à medida que a vacinação avança;	Nova onda de Covid-19 no Brasil e em outros países em 2021;
Ampliação do superávit da Safra 2020/21 e taxa de câmbio elevada no Brasil;	Circulação de pessoas limitada para controle do Covid-19.
Recuperação dos preços do petróleo;	
Perspectiva de aumento do consumo de petróleo na segunda metade de 2021.	
Expectativa: preços devem apresentar aumento em razão da recuperação da demanda à medida que o controle da pandemia avança pelo país.	

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Aumento da demanda global na Safra 2020/21 e recuo dos estoques;	Ameaça de novas ondas da pandemia de Covid-19;
Adversidades na produção da Tailândia e da Europa na Safra 2020/21;	Estimativa de aumento da produção mundial na Safra 2020/21;
Na Safra 2021/22, iniciada no Brasil, há preocupação com a seca de 2020;	Ampliação das exportações de açúcar do Brasil (principal produtor e exportador).
Perspectiva favorável à valorização do petróleo.	
Expectativa: a perspectiva de recuperação da demanda de combustíveis e as adversidades climáticas influenciam a sustentação das cotações do açúcar.	

DESTAQUE DO ANALISTA

A Safra 2021/22 se inicia no Brasil com uma perspectiva otimista para o setor sucroenergético, em razão do avanço da vacinação contra o Covid-19 e da taxa de câmbio elevada no país. O maior controle da pandemia gera a perspectiva de recuperação da atividade comercial e da circulação de pessoas, contribuindo para o aumento da demanda por combustíveis. A taxa de câmbio elevada e os preços internacionais atrativos estimulam a venda do açúcar brasileiro no mercado futuro, restringindo a oferta interna com a ampliação das exportações.